

Validation of Software to Help the Identification and Notification of Maltreatment Against Brazilian Children

PhD candidate
Tiago Zanatta Calza



What the literature says about Maltreatment?



Definition:

- ✓ Includes all forms of violence
- ✓ Actual or potential damage
- ✓ Relationship of responsibility, trust or power (WHO, 2002)

Suffer Maltreatment associated with:

- Aggressiveness (Marshall, 2012)
- Predictor of criminality (Sanctis, Namura, Newcorn & Halperin, 2012)
- Depression and anxiety (Gava, Silva & Dell'Aglio, 2013)
- Drug use, phobias, Post-traumatic Stress Disorder (Jonas et al., 2011)
- Suicide attempts (Ystgaard, Hestetun, Loeb & Mehlum, 2004)
- Death (Levanthal, Martin & Gather, 2012)

Identification of Maltreatment



- The process until the conclusion that the child may be being abused is riddled with **doubts** and **fears** (Kellog, 2014)

There are several uncertainties

- Technical – lack of scientific knowledge
- Personal – connection with the children or the family
- Conceptual – each situation is unique (Moles & Asnes, 2014)

- It is expected that professionals develop a keen look
 - Skills and abilities to deal with these cases

(Aragão, Ferriani, Vendruscollo, Souza, & Gomes, 2013)

Difficulties for Notification



- Notification é is the first step for the violence situation enters in the justice system (Dobke, Santos, & Dell’Aglío, 2010)
 - Unleash protection measures and provides information to public policy (Deslandes, Mendes, Lima, & Campos, 2011)
- Even notification being mandatory according to Brazilian **Child and Adolescent Statute**, underreporting is very present in the Brazilian scene (Moura et al., 2008)
- Of all professionals who identified violence
 - **65,2%** did not notify (Moreira et al., 2014)
 - **55,6%** did not notify (Luna, Ferreira & Vieira, 2010)

The Software



- Developed to assist in the **detection**, **prevention** and **communication** of risk situations or occurrence of maltreatment against children
 1. assist in identifying situations of risk or abuse and
 2. guide the user to decide on the best action for each severity detected abuse (Montserrat, Casas & Bertran, 2010)
- Its construction process is the result of a partnership between the
 - *Institut de Recerca sobre Qualitat de Vida* (University of Girona, Spain)
 - Government of Catalonia

The Adaptation to Brazilian Context



- Between the years of 2012 and 2013 the software was translated and adapted (Calza & Sarriera, 2015)

1st Study

- Translation through the Backtranslation method

Validation by judges (Vieytes, 2004)

- Experts evaluated the software items: 1) relevance of the item; 2) clarity and precision; 3) aspects not considered

Discussion group

- Professionals discussed items with less than 80% agreement
- They prepared referrals for each severity
- They modified nomenclatures to better suit Brazilian legislation

The Adaptation to Brazilian Context



2nd Study

- Pilot applications of the software translated and adapted
- 16 adults responded to three fictitious case studies
 - Understanding items
 - Software functionality
 - Software utility
- Doubts about the meaning of words
- Difficulty in understanding some sentences
 - Specially participants with only High School)
- Ambiguity of some items
- Induction of Responses

**New item
review!**

Presentation

SIMULADOR DE
RISCO DE MAUS-TRATOS

SAIBA MAIS

FALE CONOSCO

Welcome!

SEJA BEM-VINDO!

SIMULADOR DE
**RISCO DE
MAUS-TRATOS**

Introduction

Este programa tem o objetivo de auxiliá-lo em uma suspeita de algum tipo de maus-tratos contra criança ou adolescente. Para isso, você deverá marcar os itens que se observa na criança ou no adolescente, além de responder algumas perguntas sobre seu contexto.

Após respondidas as questões, você receberá um feedback do caso, com as principais suspeitas observadas, possíveis tipos de maus-tratos, gravidade da suspeita e encaminhamento recomendado.

COMEÇAR

Begin



Professional's Information

INICIANDO

State and
City

Selecione seu estado

Selecione sua cidade

Area of
Profession:
Health
Education
Protection
Other

Qual é a área da sua profissão?

Educação

Saúde

Proteção

Outro

ANONIMATO

Os dados inseridos servirão apenas para estatísticas futuras. Não será necessário informar outras informações pessoais.

SIGILO

As informações preenchidas no simulador são sigilosas.

Anonymity

Child's Information

INICIANDO

Qual o sexo da criança ou adolescente?

Two selection boxes for gender. The first box contains a light blue male icon with a radio button above it. The second box contains a purple female icon with a radio button above it, which is currently selected.

Child Gender

Qual a idade da criança ou adolescente?

Selecione a idade



*Se tiver menos de um ano ou ainda não nasceu, coloque "0"

Child Age

< VOLTAR

AVANÇAR >

Beginning of Evaluation

Five Big Blocks

- A** – Child's Physical And Personal Situation
- B** – Child's Emotional And Behavioural Domain
- C** – Child's Development And Education
- D** – Parents' Or Carers' Relationship With The Child
- E** – Child's Social, Family And Personal Context

E

CONTEXTO SOCIAL, FAMILIAR E PESSOAL DA CRIANÇA

Evaluation

SIMULADOR DE RISCO DE MAUS-TRATOS

SAIBA MAIS

FALE CONOSCO

A Aspecto físico e situação pessoal da criança

B Área emocional e comportamental da criança

C Desenvolvimento e aprendizagem da criança

D Relação dos progenitores/cuidadores com a criança

E Contexto social, familiar e pessoal da criança

Block A

A

ASPECTO FÍSICO E SITUAÇÃO PESSOAL DA CRIANÇA

Items

A1. A higiene da criança é muito deficiente

Sub-Block A.1

- Utiliza roupa suja
- Apresenta odores desagradáveis
- Utiliza roupa e/ou calçado inadequados para a temperatura
- Apresenta uma higiene corporal deficiente
- Apresenta lesões cutâneas com vermelhidão da pele na zona da fralda

A2. A alimentação da criança é descuidada ou insuficiente

- Vai à escola sem ter comido e não leva comida
- Pede ou rouba comida, diz que passa fome, que em casa não lhe dão comida
- Apresenta peso abaixo do esperado para a idade

A3. A criança mostra cansaço ou fadiga habitual

Final Considerations

Parents' Explanations

SOBRE AS EXPLICAÇÕES QUE DÃO OS PROGENITORES OU CUIDADORES

Recusam-se a manter qualquer contato com o serviço que você faz parte

Ainda não tentou entrar em contato com eles ou não conseguiu

Conseguiu conversar com eles

As explicações parecem convincentes

As explicações não parecem convincentes

Não querem dar explicações

Reconhecem as dificuldades e solicitam ajuda

Reconhecem as dificuldades mas não aceitam ajuda

Negam as dificuldades detectadas

São muito agressivos e/ou fora do controle

Results

- **Severity of the case**
 - Mild, moderate, severe
- **Recommended action**
 - According to the severity
- **Types of maltreatment detected**
 - According to the items marked
- **Risk of repetition**
 - Depending on the level of parental collaboration

UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

28/06/2016

GPFC

Simulador de Risco de Maus-Tratos

Idade: 8 anos Sexo: Masculino Âmbito de atuação do profissional: Educação

Observações sobre a Criança ou Adolescente

Itens assinalados:
A1- A higiene da criança é muito deficiente

- Utiliza roupa suja
- Apresenta uma higiene corporal deficiente

Outras Observações

Sobre as observações, indique se:	Trata-se de observações feitas em sua maioria pelo próprio profissional
Sobre as explicações dadas pelos pais ou cuidadores:	Foi possível conversar com os pais. Entretanto, as explicações não parecem convincentes.
Grau de preocupação ou consciência dos pais ou cuidadores sobre as observações	Apresentam pouca disposição para realizar ações de ação
A família mostra disposição para realizar ações de proteção?	Não o conhecem, e há um familiar que toma cuidado temporariamente da criança
Você considera que os pais ou cuidadores colaboraram com seu serviço?	Pareceram colaborar pouco com o serviço

Resultado

Gravidade do Caso: Leve

Orientação:
A criança ou adolescente pode estar em uma situação onde a cobertura das necessidades básicas não está suficientemente garantida.

De acordo com o Artigo 13 do Estatuto da Criança e do Adolescente, você deve notificar imediatamente o Conselho Tutelar de sua região, para que este tenha conhecimento do caso e avalie a ação mais apropriada para proteger a criança ou adolescente. Você também pode fazer a denúncia ligando gratuitamente para o número "100", através do serviço "Disque 100".

É necessário iniciar um trabalho em rede com o caso junto ao Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que fará um estudo sobre a situação. Você pode também acionar a Estratégia de Saúde da Família, a fim de que esta possa fazer um acompanhamento e monitoramento do caso.

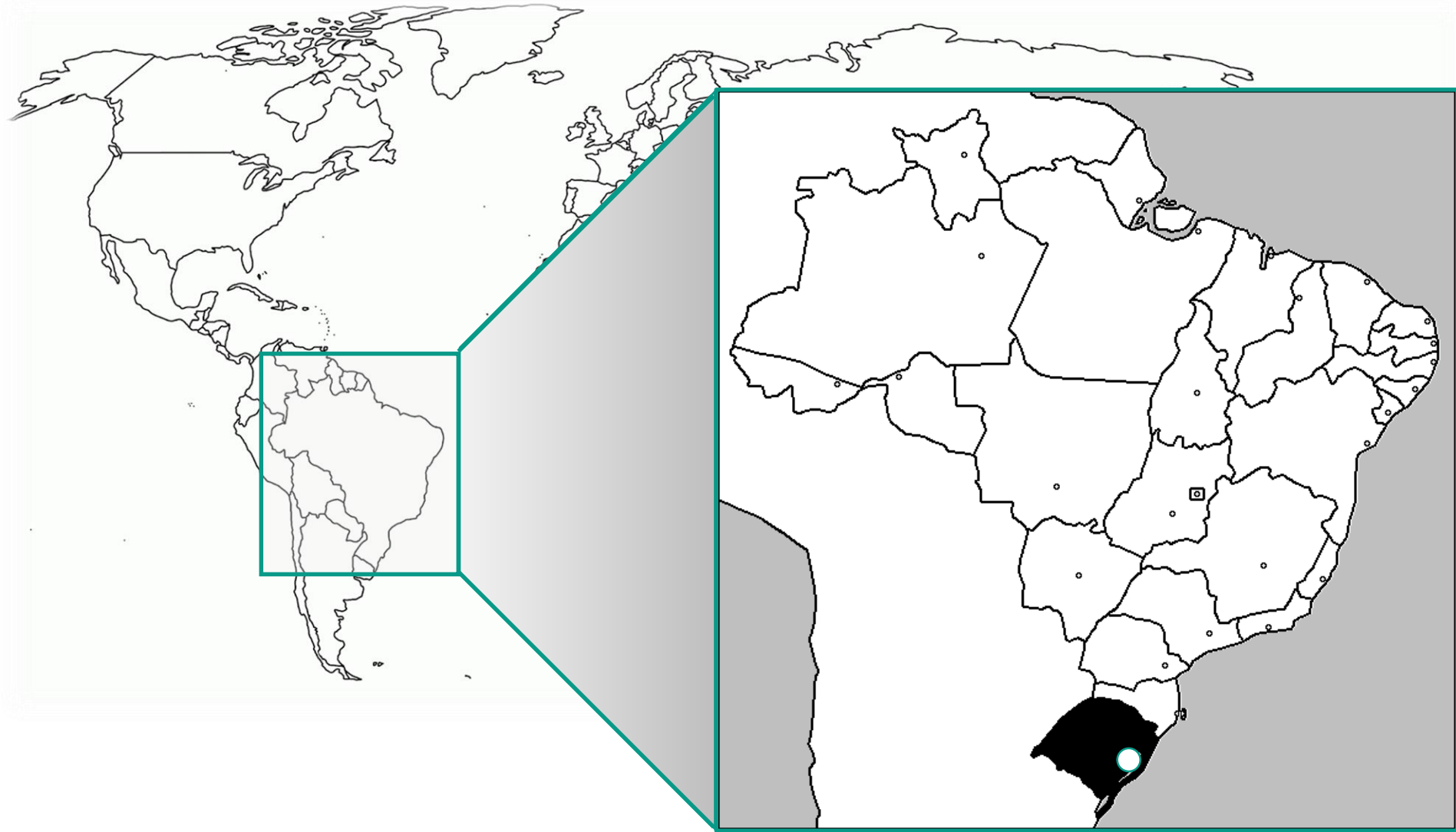
Tipos possíveis de maus-tratos:

- Há indícios de que a criança esteja sofrendo **Violência Física** por alguém de seu entorno.

Possibilidade de reincidência:

- Há possibilidade de repetição da situação de maus-tratos, uma vez que os pais ou cuidadores não deram explicações sobre a situação, ou deram explicações que não foram convincentes.

Geographical Context



Objectives

The study objectives are:

- 1) To compare the results of the analyses performed by **different professionals** **with** and **without** the support of the software
- 2) To check the **general perceptions** about the software
- 3) To identify **difficulties** in handling the software

Participants

Participants will be divided into **three groups**:

- 1) Professionals who **treat cases of violence** against children and adolescents
- 2) Professionals with **higher education** who have contact with children and adolescents in their practices
- 3) Professionals with **high school degree** who have contact with children and adolescents in their practices

Instruments

Brazilian Version of the Software

- Stores marked observations
- Stores stated results

Evaluation Questionnaire

- Perception of the severity index
- Types of maltreatment
- Observed maltreatment indicators (open question)
- Referral considered appropriate (open question)

Agreement Questionnaire

- Types of maltreatment and severity
- Participant can expose its justification in case of disagreement

Questionário de Avaliação dos Casos Fictícios

Profissão:
Idade:

Nome do Caso:

Qual índice de gravidade você considera para o caso de suspeita de maus-tratos (apenas uma alternativa):

Não há indícios de Maus-Tratos
 Trata-se de Maus-Tratos Leves
 Trata-se de Maus-Tratos Moderados
 Trata-se de Maus-Tratos Graves

Que tipos de maus-tratos você identifica no caso em questão? (é possível marcar de uma alternativa):

Nenhum tipo de Maus-Tratos
 Negligência
 Violência Física
 Violência Psicológica
 Violência Sexual
 Síndrome do Bebê Sacudido
 Síndrome de Münchausen

Quais foram os indicadores de maus tratos que você identificou no caso?

Que tipo de resolução /encaminhamento você faria em relação ao caso?

Research Design

- The research will have a 3X2 factorial design - Repeated Measures (Nachmias & Nachmias, 1996)

Type of Profession

		Who treat cases of violence	With higher education	With high school degree
<i>Evaluation of Cases</i>	With the software	20 ↓	20 ↓	20 ↓
	Without the software	20	20	20

Procedures



Participants contacted by convenience

- Clarified about research goals
- Free and Informed Consent Form
- Software will be presented

Evaluate the gravity of 10 fictitious cases

- 5 without the help of the software - *Evaluation Questionnaire*
- 5 with the help of the software - *Stored in the Software*
 - *Agreement Questionnaire*

Questions about understanding, difficulties and impressions about the usefulness of the software in their practices

Data Analysis



SPSS 20

- **Observations marked**
 - (with and without the *software*)
- **Types of Maltreatment**
 - (with and without the *software*)
- **Referrals**
 - (with and without the *software*)
- **Concordances with the Software evaluation**



Categorical Variables

- **Descriptive**
- **Chi-Square** (Type of profession and Evaluation of cases)

- **Gravity**
 - (with and without the *software*)



Interval Variables

- **Descriptive**
- **ANOVA**
- **d of Cohen**

Data Analysis



Qualitative Analysis

- Differences between the observations using the questionnaire and the software
- Non-agreement responses in software evaluation

Categorical Content Analysis

- ✓ Impressions
- ✓ Difficulties
- ✓ Software utility



Quantitative Stage

Accounting for most recurring speeches

Qualitative Stage

To know the participant experience

(Bardin, 1977/2010)

Discussion



- We believe in the importance of professionals to have a tool that assists in the identification and decision-making about situations of maltreatment
- We hope that the software may encourage the professional to make the notification, especially when the suspicion has not been confirmed
 - Authors point out that this uncertainty hampers the notification process (Garbin et al., 2011); Oliveira, Samico, Ishigami & Nascimento, 2012)
- Relevance of research that may have utility not only at the academic level
 - This work also emphasizes practical, pragmatic and social relevance of academic research

Questions



- What is the best way to evaluate the accuracy of this tool having many variables and possible results (Severity, Types of Maltreatment, Age, Professional Category)?
- Are the design of the study and the data analyzes proposed sufficient to have good confidence levels?
- In what other ways could we develop this study?

References

- Aragão, A. S., Ferriani, M. G. C., Vendruscollo, T. S., Souza, S. L., & Gomes, R. (2013). Abordagem dos casos de violência à criança pela enfermagem na atenção básica. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 21(spec), 7 telas.
- Bardin, L. (1977/2010). *Análise de Conteúdo*. Edições 70: Lisboa.
- Calza, T. Z., & Sarriera, J. C. (2015). Translation and adaptation of software for the identification of maltreatment in children and adolescents. *Psicoperspectivas*, 14(1), 42-54.
- Deslandes, S., Mendes, C. H. F., Lima, J. S., & Campos, D. S. (2011). Indicadores das ações municipais para a notificação e o registro de casos de violência intrafamiliar e exploração sexual de crianças e adolescentes. *Cadernos de Saúde Pública*, 27(8), 1633-1645.
- Dobke, V. M., Santos, S. S., & Dell'Aglio, D. D. (2010). Abuso sexual intrafamiliar: da notificação ao depoimento no contexto processual-penal. *Temas em Psicologia*, 18(1), 167-176.
- Gava, L. L., Silva, D. G., Dell'Aglio, D. D. (2013). Sintomas e Quadros Psicopatológicos Identificados nas Perícias em Situações de Abuso Sexual Infanto-Juvenil. *Psico*, 44(2), 235-244.
- Kellog, N. D. (2014). Working with child protective services and Law enforcement: what to expect. *Pediatric Clinics*, 61(4), 1037-1047.
- Levanthal, J. M., Martin, K. D., & Gaither, J. R. (2012). Using US data to estimate the incidence of serious physical abuse in children. *Pediatrics*, 129(2), 458-464.

References

- Luna, G. L. M., Ferreira, R. C., & Vieira, L. J. E. S. (2010). Notificação de maus-tratos em crianças e adolescentes por profissionais da Equipe Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, *15*(2), 481-491.
- Marshal, N. A. (2012). A Clinician's Guide to Recognizing and Reporting Parental Psychological Maltreatment of Children. *Professional Psychology: Research and Practice*, *43*(2), 73-79.
- Moles, R. L., & Asnes, A. G. (2014). Has this child been abused? Exploring uncertainty in the diagnosis of maltreatment. *Pediatric Clinics*, *61*, 1023-1036.
- Montserrat, C., Casas, F., & Bertran, I. (2010). *Criterios para la valoración de las situaciones de riesgo o desprotección de los/las niño/as y adolescentes. Una propuesta a partir de la LDOIA*. Institut de Recerca sobre Qualitat de Vida (UdG). Disponível em <http://www.udg.edu/eridiqv>.
- Moreira, G. A. R., Vieira, L. J. E. S., Deslandes, S. F., Pordeus, M. A. J., Gama, I. S., & Brilhante, A. V. M. (2014). Fatores associados à notificação de maus-tratos em crianças e adolescentes na atenção básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, *19*(10), 4267-4276.
- Nachmias, C., & Nachmias, D. (1996). *Research Methods in the Social Sciences*. London: Arnold.
- Ystgaard, M., Hestetun, I., Loeb, M., & Mehlum, L. (2004). Is there a specific relationship between childhood sexual and physical abuse and repeated suicidal behavior? *Child Abuse & Neglect*, *28*, 863-875.

Validation of Software to Help the Identification and Notification of Maltreatment Against Brazilian Children

Thank You!

Contact: tiagozcalza@gmail.com

